

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo argumentativo, considerando o contexto brasileiro e que obedeça à norma culta da Língua Portuguesa sobre **“OS LIMITES DA ATUAÇÃO DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO INFANTO-JUVENIL”**. Leve em consideração o contexto brasileiro e apresente proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione ideias em favor da defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Os pais que escolheram esse tipo de ensino para os filhos recusam a escola por ela apresentar aos seus alunos o conhecimento. É que o conhecimento tem teorias com as quais muitos desses pais não concordam por motivos religiosos, por exemplo. E outra recusa é a da convivência com a diversidade. Esses pais não querem que seus filhos conheçam pessoas que têm comportamentos, princípios, estilos de vida etc. diferentes dos que a família adota. Mais do que conhecer: não querem que “suas” crianças convivam com elas. Não sei se essas famílias sabem que a escolha que fazem priva seus filhos de um dos bens mais preciosos do ser humano: a liberdade. Liberdade essa, por sinal, que esses pais mesmos tiveram. <https://www.mpro.mp.br/documents/29199/155848/Fora+da+panelinha+-+Homeschooling/1e5558c4-1b20-4ae1-96ec-e7f46f5cbc9f;jsessionid=167DAD2424B56C592340506C94DB9C65.node01?version=1.0>

TEXTO 2

Educação sexual de crianças e adolescentes: dever da escola e dos pais

Ela deve começar sempre dentro da família, onde se deve criar um ambiente para que a criança e o adolescente sintam-se à vontade para tirar suas dúvidas e conversar de forma clara e objetiva sobre suas descobertas e questionamentos em relação à sexualidade e ao corpo. É no seio familiar que o assunto deveria ser natural e fazer parte da rotina, com conversas sem julgamentos, para tirar dúvidas e permitir o diálogo com a criança e o adolescente.

(...) A escola é um lugar onde as crianças e jovens passam boa parte de sua vida, portanto, também é de sua responsabilidade educar essas pessoas para que desenvolvam sua sexualidade de forma saudável e segura - no caso de crianças, sem traumas ou achando que tudo é errado. Inclusive, é na escola que "grandes descobertas" acontecem, principalmente se a sexualidade é um tabu em casa. Se cada um fizer o seu papel - e mais importante: se souber como fazê-lo -, teremos futuros adultos bem resolvidos e livre de preconceitos.

<https://www.educamundo.com.br/blog/educacao-sexual-criancas-curso-online>



TEXTO 3

Distrito Federal lança guia de proteção a jovens contra abuso

Professores, coordenadores pedagógicos, diretores e servidores das escolas públicas da educação básica do Distrito Federal começaram a receber nesta quarta-feira, 26, o *Guia Escolar – Rede de Proteção à Infância*, que vai ajudar os profissionais da educação a identificar sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Documento elaborado pelas secretarias da Criança e da Educação do Distrito Federal, o guia informa os sinais emitidos por crianças e adolescentes que sofrem abuso sexual. Segundo a secretária da Criança do Distrito Federal, Rejane Pitanga, mudanças de comportamento, oscilações de humor, ansiedade, curiosidade sexual excessiva, estados de timidez ou extroversão são sinais de alerta que devem ter a atenção dos educadores. Nesses casos, o *Guia Escolar* indica que devem ser acionados o Conselho Tutelar, a polícia, o Disque 100, o Centro de Referência da Criança e do Adolescente, que constituem a rede de proteção no Distrito Federal.

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35980> - Acesso em 11/06/2019



"Quando o filho aprende com o pai, ambos dão risada. Quando o pai aprende com o filho, ambos choram."

[William Shakespeare](#)